AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Cables: OAU, ADDIS ABABA

CONSELHO EXECUTIVO
Sétima Sessão Ordinária
28 – 2 de Junho de 2005
Sirte, LÍBIA

EX.CL/205 (VII)
Add. 5

RECONHECIMENTO DA DREPANOCYTOSIS COMO UMA PRIORIDADE PARA A SAÚDE PÚBLICA NA PRÓXIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNDIAL DE SAÚDE

(Ponto Proposto pela República do Senegal e pela República do Congo)

RECONHECIMENTO DA DREPANOCYTOSIS COMO UMA PRIORIDADE PARA A SAÚDE PÚBLICA NA PRÓXIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNDIAL DE SAÚDE

(Ponto Proposto pela República do Senegal e pela República do Congo)

EPIDEMIOLOGIA DA DREPANOCITOSE

Doença do sangue hereditária mais frequente no mundo, a drepanocitose atinge cerca de 50 milhões de pessoas no mundo. Está sobretudo presente na África Inter-tropical entre o paralelo 15º Sul e o paralelo 20º Norte. Em alguns países, 30% da população sofre desta patologia genética cuja forma A/S precisa de um tratamento por toda a vida.

Constatou-se que existe uma co-relação evidente entre a Drepanocitose e a resistência ao paludismo constatada nas regiões onde a malária é endémica. Os especialistas constataram também que esta doença é um factor de risco de infecção do VIH, nomeadamente por transfusão sanguínea.

TRATAMENTO

Actualmente, não existe nenhum tratamento específico para esta patologia genética. O essencial do tratamento consiste no acompanhamento dos sintomas resultando das crises, das quais algumas em caso de anemia profunda necessitam de uma transfusão sanguínea de urgência ou de um implante da medula em situações extremas.

RECOMENDAÇÕES

A co-relação entre a drepanocitose, doença sanguínea hereditária, o paludismo e a infecção VIH por outro lado, necessita de um melhor acompanhamento desta patologia em África. Este esforço poderá inscrever-se no quadro de uma grande parceria entre os Estados, as organizações internacionais como a OMS e o sector privado em particular, os laboratórios farmacêuticos e os centros de pesquisa.

Solicita-se o apoio da conferência da UA para a inscrição da drepanocitose na lista das prioridades de saúde pública para a próxima Sessão da Assembleia Mundial da Saúde, instância de decisão da OMS; a África poderia então esperar uma redução sensível do preço dos tratamentos, assim como uma orientação mais objectiva da pesquisa genética para esta doença.

O sucesso duma iniciativa do género teria como consequência maior uma redução sensível da mortalidade da causa pelo paludismo, e uma maior prevenção do risco de infecção por VIH, sobretudo nas crianças menores de 5 anos de idade.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

Recognition of the drepanocytosis as a priorityfor public health by the next session of the World Health assembly (Item proposed by the Republic of Senegal and the Republic of Congo)

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4356

Downloaded from African Union Common Repository